



Trabalhos Científicos

Título: Diagnóstico De Doença De Hirschsprung Aos 19 Anos: Relato De Caso

Autores: JACQUELINE JESSICA DE MARCHI (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ), MARIA PAULA MIRANDA FERREIRA DE ALENCAR CARVALHO (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ), MARCELO ROSA GUAZINA (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ), GISELE DO COUTO OLIVEIRA (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ), LARISSA FIGUEIREDO DA COSTA (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ), CAMILA PEREIRA MUNIZ (HOSPITAL GERAL), ALEXSANDRO BATISTA DA COSTA CARMO (HOSPITAL GERAL), VICTOR HUGO FEITOSA (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ), EMMANUELA BORTOLETTO SANTOS DOS REIS (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ), JESSICA PROENÇA DERZE (HOSPITAL GERAL), CARLA JOANA HUGUENEY FRANCO LOBO (HOSPITAL GERAL), MOHAMED KASSEN OMAIS ()

Resumo: INTRODUÇÃO: A doença de Hirschsprung (DH) é uma malformação congênita intestinal caracterizada pela ausência da inervação ganglionar dos plexos submucoso e mioentérico, gerando um seguimento hipercontrátil e disfuncional. A maioria dos pacientes recebe o diagnóstico ao nascimento ou na primeira infância e mais raramente, os sintomas passam despercebidos até a adolescência ou fase adulta. DESCRIÇÃO DO CASO: Paciente I.B.S, 19 anos, feminino, histórico de constipação intestinal recorrente há 6 anos associada a distensão abdominal e atraso de crescimento, de caráter progressivo, refratário ao tratamento clínico, resultando em múltiplas internações. RM abdome (jun/2018): Acentuada distensão difusa do cólon por material fecal, compatível com megacólon, Reto acentuadamente distendido até a junção anorretal. Em virtude dos exames apresentados e a piora clínica, foi indicado tratamento cirúrgico com proposta de Retossigmoidectomia, abaixamento do cólon e anastomose colorretal, realizado em jan/2019 com alta hospitalar após 6 dias. Anatomopatológico: 'Megacólon e megarreto associados à hipoplasia de células ganglionares em plexos nervosos submucosos e intramurais. Ausência de neoplasia e infiltrado inflamatório'. No 14º PO, foi admitida no PA com enterorragia de grande monta associado a náuseas e vômitos de início súbito. Realizada estabilização hemodinâmica e encaminhamento a UTI. Optado por laparotomia exploradora em 22/01/2019, na qual foi realizada drenagem de hematoma infectado e evidenciado deiscência da área anastomótica do cólon. Realizado sutura do coto distal e colostomia terminal em quadrante inferior direito e drenagem de cavidade, recebendo alta no 16º PO. DISCUSSÃO: Badner et al. referem que o diagnóstico de DH na vida adulta é raro, média de 7 anos, mais frequente no sexo masculino, devendo ser suspeitado em pacientes com histórico de constipação crônica. CONCLUSÃO: A técnica de Duhamel Haddad, utilizada em Megacólon Chagásico é uma opção cirúrgica. Devemos considerar uma ostomia protetora caso a caso, para evitar complicações como neste relato.